Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.OR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:763

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

A EXPOSIÇÃO DO BRAZIL

Em nenhuma região aonde Portugal levou o fogo sagrado da civilisação, ateando-o na Africa, na Asia, na Oceania e na America, rasgando-lhes as trevas do obscurantismo, fundindo-lhes as algemas do isolamento, iluminando-lhes o caminho da communhão humana, encurtando distancias, adubando com glorioso sangue territorios estereis para crear nações novas, em nenhuma d'essas regiões a sua acção flogistica, fecundante foi mais fertil, mais remuneradora, e mais perene e brilhante do que no Brazil.

Parece que ali se acumulou, cresceu prodigiosamente, e cristalisou, tomando as mais preciosas formas, o fosforo potencial das descobertas e conquistas portuguezas.

Se uberrimo é o solo brazileiro, não lhe fica inferior a pujança e a abundancia de cerebros portentosos. Apossados agora da febre do trabalho para egualarem o seu paiz aos mais adeantados do mundo, firmando-se em solida educação scientifica, ilustrada por estudiosas viagens por todos centros de actividade européa e da America do norte, os homens do Brazil actual, afinadamente temperados de civismo, enchem de solida gloria o seu paiz, e ainda enviam á antiga metropole os melhores raios da sua fulguração.

Organisando uma Exposição para celebrar a franquia dos portos do Brazil decretada por D. João VI—que nós monarchicos tanto ridicularisámos o governo republicano, não quiz que Portugal deixasse de tomar parte n'uma festa que recordava os laços de parentesco entre as duas nações. Portugal foi convidado a tomar parte n'essa Exposição, onde lhe foi offerecido um Palacio de rico e gracioso estilo manuelino, occupando 3 mil metros quadrados, e um Pavilhão annexo para as Bellas Artes, cobrindo mil e duzentos metros mais.

Se o convite provinha de entranhado affecto, a hospedagem manifesta uma magnificencia liberal.

Correspondemos á honra do amigo, apresentando com decencia os nossos productos industriaes e artisticos. Mas não podemos hombrear com o Brazil, porque lhe dão superioridade sobre nós os seus 20 milhões de habitantes e a extensão do territorio que póde comportar o dobro da população da Europa, e que contem minas de todos os metaes e pedras preciosas; e a ebulição de uma segura e bem orientada actividade, acrisolada pela mais scientifica educação, e favorecida por excepcionaes condições climatologicas e geologicas que permittem todas as culturas desde a vinha até o coqueiro, desde a larangeira ao algodoeiro, desde o milho á borracha, e que realçam as maravilhas de nova natureza prodiga e variada ao infinito, despertando e inguizando com os seus effeitos magnetisadores a susceptivel imaginação dos seus ardentes e muitos artistas.

A Exposição dos Productos Brazileiros não fica inferior em qualidade, ás ultimas da Europa, ainda nas industrias avançadas.

De como o Brazil trabalha para a sua prosperidade e engrandecimento, dá a medida a deligencia da sua Diplomacia. Nem podia ser por menos, estando Ministro dos Negocios Extrangeiros, um estadista de raça, o sr. Visconde de Rio Branco,— como já fôra notabillissimo seu pai. Recentemente o Japão, a rogo do representante do Brazil em Tokio, decretou o ensino obrigatorio da lingua brazileira nas principaes escolas do imperio. Dada a expansabilidade do Japão, á sua grande emigração para o Brazil, e a sua vertiginosa carreira pela estrada real do progresso, imagine-se as vantagens que d'ahi advirão para a jovem e euthenica Republica. Portugal podia tirar enorme proveito, se soubesse ou quizesse, d'esse ensino, porque o Japão carece de vinho, cortiça e azeite.

O Brazil dá-nos lições exemplares, mas como aprendel-as, se nós não conhecemos nem os seus livros nem os seus jornaes?

Do Brazil só nos importamos quando a miseria nos leva a emigrar. Para lá vamos de mãos e cerebro vasios, na esperança de nos succeder como a outros que d'ali voltam com as algibeiras cheias e a cabeça decentemente mobilada.

Quanto devemos ao Brazil por esse serviço de enriquecimento e ilustração dos nossos emigrantes!

O Brazil transforma um analphabeto miseravel, quasi um mendigo imbecil, n'um cidadão com capital fiduciario e intelectual. E, como se isto ainda fôra pouco, o Brazil na troca dos seus productos com os nossos dá-nos uma vantagem de 50 %. isto é, compra-nos o dobro do que lhe vendemos, ficando nós com umas semichas de 2:500 contos annuaes!

A Exposição do Brazil deve ser para Portugal uma cativante lição de fraternidade, e de quanto pode um povo quando pensa, quando sabe e quando trabalha seria e decididamente.

BARÃO DE CADORO.

Novas espingardas

Já chegaram ao quartel d'infanteria 24 as espingardas do modêlo Mauzer-Vergueiro que serão brevemente distribuidas ás differentes companhias do mesmo regimento.

São mais pequenas, mais leves e d'uma grande precisão.

Factos e Boatos

Dá-se como certa a sahida do actual escrivão de fazenda d'este concelho, o nosso amigo sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, que os franquistas aqui tinham collocado. Empregado sabedor e cumpridor das suas obrigações não convinha aos magnates a sua permanencia, por isso mesmo que as leis n'este concelho estão á mercê de meia duzia de caciques que dispõem d'ellas a seu bel-prazer.

N'esta ordem d'ideias a sahida do dicto funccionario, que se não amoldou ás exigencias do meio, foi logo votada pelos compadres da regedoria appoiada agora pelo sr. Governador Civil que, proporcionando a transferencia, satisfará tambem a vontade e ambição de outros correligionarios que serão promovidos.

Assim indo o sr. Nogueira para as execuções fiscaes do 2.º bairro de Lisbôa, virá para Aveiro o escrivão de fazenda d'Agueda; para este concelho irá o sr. Magalhães que está na Mealhada e este dará vaga a outro compadre.

A isto se resume a bôa politica e a bella administração do sr. Conde d'Agueda!

*

Antigamente Ilhavo não era baluarte progressista, mas tinha em compensação uma magnifica estrada de ligação com Aveiro. Hoje a grande maioria d'aquelle concelho, em fraternal convivio com as hostes dominadoras do districto, não consegue sequer ao menos a reparação da sua principal arteria. Ahi está uma amostra bem frizante da administração e da politica progressista!

*

Complica-se cada vez mais n'este concelho a confecção da lista para as eleições municipaes no proximo dia 1 de novembro.

Os franquistas, com a sua nova amizade, querem representação na camara, collaboração que o presidente indigitado, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, recusa acceitar desde que aquelles adventicios não tenham praça assente no partido progressista.

O vice-presidente, que será o sr. dr. Joaquim Peixinho, politicamente não vê bem o sr. Gustavo Pinto Basto.

Tudo isto concorre para que até á data ninguem saiba ao certo quaes serão os futuros edis.

Se é certo que os chefes dos partidos regenerador e progressista deliberaram manter cordeal *entente* em todo o reino nas proximas eleições parece-nos que de direito assistia ao partido regenerador d'este concelho a sua representação na camara, representação que aliás não sollicitamos. Esse seria o caminho direito. De collaboração com os franquistas, postos á margem e até agora os seus peiores inimigos, só se justifica com a incommensuravel ambição do sr. Conde d'Agueda.

E' dar vida a quem só espera morrer

Sabemos agora que no governo civil se reuniram hoje vários influentes progressistas para se tratar definitivamente da lista que ha de ser apresentada ao suffragio.

Não cumpre o sr. governador civil as determinações do governo abstendo-se de entaar na lucta.

Deixe os homens á vontade porque assim teriamos occasião de rirmos até ao dia 1 de novembro.

*

As ultimas noticias dão novamente encravado o regulamento da pesca na ria d'Aveiro. Por causa das... môscas só depois das eleições sahirá á luz o difficilimo e tão annunciado parto.

Todas as cautellas são poucas. Da mão á bocca se perde a sôpa.

*

Realizou-se hoje a convite do sr. Governador Civil uma grande reunião, com representação de todas as classes, associações, etc., afim de se tractar dos preparativos para a recepção de S. M. El-Rei D. Manuel II na sua visita a esta cidade.

A reunião continua amanhã, á 1 hora da tarde no Governo civil, visto não se ter podido hoje tomar deliberações definitivas.

*

Dizia-nos ha pouco um amigo, sobre o artigo que o sr. dr. Jayme Lima escreveu para o jornal-homenagem que o porteiro da repartição do governo civil publicou, que nunca o *Progresso d'Aveiro* quando a lucta era accesa entre aquelle sr. e o sr. Conde d'Agueda, escreveu artigo que mais fundo podesse ferir as susceptibilidades d'um chefe politico, como o sr. dr. Jayme Lima o foi por herança paterna.

Se não fosse o estylo, diriamos que tal artigo não sahira da penna do sr. Jayme Lima, e que com certeza era da lavra do seu mais faccioso adversario politico.

Parece impossivel!!...

*

O sr. dr. Jayme Silva na mensagem que lera aos seus chefes, de Agueda, salientava o serviço relevante que suas ex.as haviam feito a Aveiro, tirando do reino das utopias as ruas a que a camara deu os seus aureolados nomes.

No artigo que escreveu para o jornal-homenagem, o sr. dr. Jayme Silva diz-lhes que não pensem suas ex.as que «deixa de recordar com saudade esse bello edificio que a sua politica sacrificou...» á vontade do sr. Gustavo, que foi a final quem, com o dinheiro que todos pagamos para o edificio do Terreiro, abriu as taes avenidas.

Mas... voltaremos.

*

Nas freguezias ruraes do concelho d'Aveiro é profunda a desolação que lavra entre os franquistas, affastados dos progressistas por irreductiveis divergencias e incompatibilidades pessoaes e politicas.

E' assim mesmo que os queremos.

*

A camara era representada no cortejo apenas pelos vereadores progressistas e pelo sr. presidente da camara. Da maioria franquista existia o sr. Ricardo Campos, que por signal substituia o Miguel na conducção do estandarte.

A pesca em Aveiro

Depois de feito e concluido, attendendo-se a todas as reclamações possiveis e impossiveis... o decantado regulamento da pesca da ria de Aveiro ainda está na commissão central de pescarias... que não concluiu ainda os seus estudos.

E' tôrpe e abjecta a exploração politica que se tem feito com esta magna questão.

Acabem com isso, por decôro.

HONTEM... E HOJE!!!

Tem singular significação a comedia politica que ahi se representou no passado domingo, para o partido regenerador local.

Partido de José Estevam, de Mendes Leite, de Bento de Magalhães, de Agostinho Pinheiro, de Sebastião de Carvalho Lima e de tantos outros aveirenses illustres que n'elle combateram e por elle luctaram, o partido regenerador d'Aveiro que legitimamente representamos na imprensa á cerca de 40 annos, acaba de assistir soberanamente a mais uma manobra politica que nada edifica de digno e alevantado e tudo destroe de tradicional e sublimemente patriotico.

Hontem... e hoje!!!

E' este o titulo com que epigraphamos este nosso simples registo de notas. A historia é vasta e demanda, por isso, mais vagar e disposição adequada que hoje não possuimos, porque nos indigna um uma tão brusca e injustificavel contradicção de factos, de affirmações e de velha orientação politica.

No n.º especial que José de Pinho, porteiro do governo civil, editou em honra do seu chefe hierarchico, escrevem entre outros os srs. drs. Jayme de Magalhães Lima, Jayme Duarte Silva e Joaquim Peixinho. São as affimações de Suas Ex.as que nós passamos a registar, como nos cumpre:

Hontem...

1900—1908

Foi em novembro de 1900 que o sr. Conselheiro Albano de Mello, após bastantes e valiosos serviços prestados a esta terra, como Governador civil, se propoz deputado por Aveiro, que a esse tempo formava um circulo uninominal com os concelhos d'Ilhavo e d'Albergaria. Foi quando a lei eleitoral era ainda alguma cousa que, com approximação, deixava manifestar na urna a vontade dos povos.

A peleja foi rija, e estão na memoria de todos os acontecimentos que se desenrolaram durante os dias da lucta

Ao lado do sr. Albano de Mello enfileiraram na cidade os desapaixonados, não muitos, que olhavam para o passado e conjecturavam com esperança o futuro, capitaneados por seu filho já então politico de vastas faculdades e um combatente denodado e infatigavel.

O candidato progressista perdeu no concelho d'Aveiro a eleição por muitos votos, largamente compensados pelas maiorias que lhe deram os outros dois concelhos. E foi eleito.

São decorridos muito perto de oito annos.

. . . . . .

Joaquim Peixinho.

Foi assim que o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, por consenso unanime do partido regenerador d'Aveiro recebeu, por morte de seu Pae, a direcção do partido—forte, disciplinado edo maximo prestigio, tão valoroso que ao sr. conselheiro Albano de Mello e Conde d'Agueda, após a administração politica d'aquelle, lhes infligiu monumental derrota, como o sr. dr. Peixinho com lealdade confessa.

Passemos a reproduzir o artigo que o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima escreveu:

«A intensidade da concorrencia na vida moderna, quando a consideramos nos seus effeitos sobre a cidade e todas as diversas fórmas de commodidade humana, exige a energia de chefes capazes para a manutenção e efficaz desenvolvimento das collectividades interessadas. Se não ha alguem que tenha aptidões bastantes para fazer valer a força d'esses agrupamentos e lhes conquistar o logar que lhes pertence na distribuição das formas do estado, aliás elemento de prosperidade capital em tempos, como o nosso, de progressiva intervenção dos poderes publicos em toda a economia social, se estes pequenos nucleos dispersos pelos campos não encontram um capitão que os guie, triste destino a espera; serão por essa deficiencia condemnados ao abandono fatal em que as forças se lhes definham e gradualmente empobrecem, á mingua de salutar cultivo e sustento.

Ora nas cousas politicas e economicas do districto d'Aveiro, o sr. Conde d'Agueda tem sido para os povos que a sua sollicitude se entregam e confiam o mais feliz e deligente dos chefes, quem melhor lhes defende os direitos e mais abundantes beneficios lhes conquista. São por isso legitimos o prestigio que o cerca e os louvores que lhe tributam. Ganhou-os, por uma actividade rara e dotes proprios, não vulgares, para uma tarefa que está longe de ser mesquinha.

Em boa fé o reconheço, desprendido, como é meu dever, d'attenções pessoaes, que para mim guardo e não pódem tomar-se em conta em momento de justiça publica.

Aveiro, 6 X 1908.

Jayme de Magalhes Lima.

Cahe-se das nuvens!!!

O sr. dr. Jayme Lima diz-se retirado da politica, mas sobre a sua individualidade politica cahe ainda a responsabilidade da vida

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo sido enviados a cobrar por intermedio do correio os recibos das assignaturas d'alguns dos nossos prezados assignantes, vimos rogar-lhes com o maior empenho a penhorante fineza de os satisfazem á data da sua apresentação, fineza pela qual muito grata se confessa

A ADMINISTRAÇÃO

---

presente e futura do partido que uma vez a sua ex.ª confiou a sua direcção.

Lançado após breves dias da memoravel lucta de 1900 nos braços do sr. João Franco, logo scindiu o velho partido de seu Pae em dois grupos. Ao que o seguiu, acaba sua ex.ª de o lançar aos pés do sr. Conde d'Agueda, confessando a sua incapacidade politica, com dolorosa surpreza de todos. Ao que o não acompanhou e preferiu dar o seu apoio ao incomparavel parlamentar e estadista Hintze Ribeiro, o sr. dr. Jayme Lima acaba de procurar a sua aniquilação, pelo engrossamento das fileiras inimigas que com as suas palavras incitantes quiz conseguir.

—=—

Reproduzimos agora o que o sr. dr. Jayme Duarte Silva declara:

Meu caro amigo

Aveiro, 9 X-908

Não me associar a esta homenagem ao Conde d'Agueda e ao Conselheiro Albano de Mello, seria uma covardia, mórmente agora que eu soffro duvidas sobre o meu comportamento politico. E assim, quando eu outra razão não tivesse para acceitar o convite, aquella seria de peso.

. . . . . .

Quero vêl-os pelos serviços prestados a Aveiro, e a verdade, dôa a quem doêr, é que até hoje ainda ninguem os excedeu

E assim eu não podia deixar de os destinguir, como bom averense, e de lhes consignar, em publico e razo o meu louvor.

Não pense, porem, o meu amigo, que eu esqueço ter o Conde de Agueda, mal orientado, promovido a mudança do regimento: não pense que eu deixe de recordar com saudade esse bello edificio que a sua politica sacrificou á vontade de um catholico, armado na occasião, em jacobino. Não esqueço Mas lembro-me egualmente de tanta cousa boa que elle tem feito; tenho visto tão de perto como elle deseja acertar, que eu tenho de fazer o destaque da sua figura como sendo uma das primeiras que teem favorecido extraordinariamente a nossa terra

. . . . . .

Amigo certo

Jayme Duarte Silva.

O odio que o sr. dr. Jayme Silva votava aos srs. d'Agueda era tal, que estando filiado n'um partido monarchico, durante a opposição de João Franco trabalhou sempre pelas candidaturas republicanas, sentando-se ao lado da urna e proclamando bem alto que procedia assim para manifestar bem claramente a sua incompatibilidade com os srs. condes...

Continuaremos.

Registo Elegante

—=(•)=—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

Do Porto—D. Rosalina d'Azevedo e sua gentil filha D. Maria Azevedo.
—D'Albergaria a Velha—Dr. Bernardino de Albuquerque, presidente da Camara.
—De Sarrazoila—Dr. Antonio Maria Marques da Costa e Vidal Oudinot e esposa
—D'Espinho—Carlos de Figueiredo.
—D'Ilhavo—José Augusto d'Almeida Miranda e José do Sacramento.
—De Soure—Dr. Manuel Nunes da Silva.
—Da Borralha—Condes da Borralha

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Lisboa—Amandio Souza e esposa e Renato Franco.
—Para o Porto—Sapuriti Machado e familia

De visita

Tem estado n'esta cidade de visita aos seus os nossos amigos e dignos officiaes do nosso exercito srs. Pires Moreira, capitão-picador de artilharia 5 e Rebocho, alferes de infanteria 14.

Regressaram a esta cidade os srs.

Da Costa Nova—Dr. Marques de Moura e esposa.
—Do Porto—D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, veneranda mãe do digno presidente do municipio averense.

No districto

Da sua casa da Fogueira, já regressou a Coimbra o nosso amigo sr. Duarte Costa.
—Já chegou do Rio de Janeiro, para onde tinha ido, ha dias ao seu palacete de Salreu o muito estimado benemerito da instrucção, sr. conde de Salreu.
O nobre titular acha-se o mais bellamente disposto com o que sinceramente nos congratulamos.

Praias e Thermas

Acha-se na Costa Nova em uso de banhos o nosso intimo amigo sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva.

Anniversarios

Hontem—Isaac da Silveira, Ovar.
Hoje—D. Olympia Nogueira e dr. Jayme de Magalhães Lima.
—Amanhã—Dr. Aureliano Borges e Silva, Montemór.

Doentes

Tem melhorado bastante n'estes ultimos dias o nosso amigo sr. Manuel Maria Amador
—Tambem tem obtido algumas melhoras do grande desastre de que soffreu o menino Sisnando Maia, extremoso filho do nosso amigo sr. Sisnando Maia, illustrado funccionario publico.

Exposição de bordados

A redacção do *Correio Elvense*, promove a abertura d'uma exposição de bordados, rendas, flôres artificiaes, trabalhos de phantasia em coiro, pyrogravura e pintura em seda, que será inaugurada no dia 1 de dezembro, devendo estar aberta até ao dia 31 do mesmo mez.

A esta exposição, a 2.ª promovida pela redacção do mesmo jornal pódem tambem concorrer objectos antigos, como calchas, leques etc., comprehendidos nas secções de que consta a exposição.

As pessoas que desejem concorrer, pódem dirigir-se á redacção do *Correio Elvense*—Elvas, que lhe fornecerá sem demora as informações precisas.

CAÇA GROSSA NA AFRICA ORIENTAL PORTUGUEZA

Um recente numero do jornal londrino, que trata de quanto interessa ás senhoras desde as modas até a educação das creanças, desde o governo da casa até o deporte, desde os lavôres até as bellas artes, The Ladies Field, traz extensas informações sobre a caça grossa na Africa Oriental Portugueza.

Assegura que esta região é explendida para essa caça, e que em nenhuma outra parte da Africa poderão os caçadores encontrar maior facilidade de coleccionar venatorios trofeos

Depois de dar minuciosas indicações sobre itinerario, vestuario, armamento, armas, acampamento, transportes e provisões de toda a especie, aplica as ás senhoras, e conta que entre ellas se vae alastrando o gosto pela caça dos grandes animaes selvagens.

Informa que se deve ir ao Cabo antes de seguir para a Beira, para adquirir cavalos que no territorio portuguez não se encontram nas condições necessarias; que em todo esse territorio se exige o passaporte; e que na Beira ha bons hoteis, recommendando o Savoy, o Royal Métropole e o Queen's, cujos preços regulam de 12 1|2 a 30 shellings por dia.

Observa que no territorio portuguez as licenças de caça são severas, e que se deve dar toda a attenção a ellas para se saber o que permittem matar. Cada licença, incluindo a de porte de armas custa 3 libras. Para uzar cartuxos de bala é indispensavel auctorisação especial do Governador, e paga se por ella (dispensando se a outra) 9 libras, e ficando se auctorisado a caçar hipopotamos, buffalos, girafas, kodoos, rinocerontes, zebras, myalas, avestruzes, gnumas, e elefantes cujos dentes tem mais de determinado peso. Acha extranha contradição em não ser precisa licença para caçar animaes ferozes como leões, leopardos, coroodrios, etc., cuja destruição abraz as auctoridades premiam.

Na Rodhesia essas licenças custam respectivamente 2 e 25 libras

Indica que o preço de exportação de toda a caça grossa é de 1 libra por cabeça.

E conta que, ha pouco, 3 caçadores inglezes, armados de carabinas 303 Leer Metford, mataram n'um dia 4 de uma manada de 45 hipopotamos que encontraram perto de Quilimane; e que, voltando ao mesmo ponto para aproveitarem os despojos dos animaes mortos, ainda ali estava a manada de que abateram mais 5. Que excepcional felicidade!

Constando isto na Beira, acudiram alguns caçadores portuguezes armados de Gatling-guns, mas a manada já havia desapparecido.

O jornal friza que «os portuguezes não possuem o instincto deportivo dos inglezes,» e noticia que Lady Grizel, acompanhada por seu marido, senhor de Belhaven, voltou recentemente de uma expedição venatoria ao territorio de Transtana, onde matou leopardos, hipopotamos, e um bufalo do Cabo, e julga que é a 1.ª vez que uma senhora caçou tal animal. Lady Grizel internou se até regiões, onde nunca fôra vista uma mulher branca.

Provavelmente Lady Grizel nunca teve tantos nem mais ardentes admiradores do que então.

BARÃO DE CADORO

Homenagem á rainha

O sr. ministro dos negocios estrangeiros recebeu um officio de s. ex.ª o sr. Nabuco embaixador do Brazil, e actualmente encarregado dos negocios de Portugal em Washington, dizendo que no congresso contra a tuberculose, n'este momento reunido n'aquella cidade, o sr. Gourgel do Amaral prestou um eloquente tributo de reconhecimento a sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia, pela iniciativa e philantropico trabalho na luta contra a tuberculose.

O congresso fez uma calorosa manifestação a sua magestade a rainha.

A COMEDIA ELEIÇOEIRA

Não foi preito, nem consagração, o que ahi se passou no domingo ultimo, com muzica, foguetes e jantarada; foi simplesmente uma comedia com fins retintamente eleiçoeiros.

Toda a gente sabe em Aveiro quem é correspondente do «Commercio do Porto», por signal padre; pois esse dil-o claramente:

«*Aveiro*, 12.—As festas que se realisaram hontem aqui em honra dos srs. conselheiro Albano de Mello e conde de Agueda, estiveram deslumbrantes e tiveram uma alta significação

Promovidas pela camara municipal, a que preside o sr. dr. Jayme Duarte Silva, e cuja maioria é franquista e a minoria progressista, estabelecem um entendimento cordeal entre os elementos preponderantes no concelho, desvanecem antigas divergencias, e, consagrando a amisade de homens distinctos, como são os srs. conselheiro Albano de Mello, conde de Agueda, Jayme de Magalhães Lima, Jayme Duarte Silva e outros dos dois campos partidarios, serão decerto fecundas em resultados para os melhoramentos e progressos da cidade e d'esta circumscripção administrativa.

Demais, segundo consta, o sr. conselheiro José Luciano, ao facto do que se passa, e sanccionando-o, decerto que a futura camara de maioria progressista, como é de ordem, tenha representação franquista, ou dos elementos que teem acompanhado sempre o sr. dr. Jayme Lima.»

Eis a razão do protesto que aqui dirigimos ao sr. ministro do reino.

O sr. governador civil faz politica legitimamente partidaria, concentrando as forças do seu partido, não com as do partido regenerador, como se comprometteu ao ser nomeado, mas com o franquismo para, colligados, progressistas e franquistas evitarem qualquer acção politica do nosso partido, na actual conjunctura.

Chronica da Semana

—=(•)=—

Depois d'um largo periodo de bom tempo, durante o qual predominou, com uma insistencia raras vezes egualada, um ceu limpido e azul, chegam agora as primeiras massas de nuvens, perturbando aquelle e dando á atmosphera o tom grisaceo que começa ja a preponderar.

A queda das folhas aqui em baixo acompanha lá no alto a mudança de coloração; perdem os campos a sua verde tonalidade e esfuma-se no ceu o azul brilhante, e assim a nota d'um caracteristico pardacento o invade todo, tanto em cima como em baixo, como a côr mais apropriada para a estação menos alegre do anno e entre nós a mais doce e serena. O tempo cuida da *mise en scene* com carinho e gosta de executar com propriedade as distinctas partes da sua obra. E é interessante o meio de que se serve para produzir a illusão scenica. Do mesmo modo que aos nossos ouvidos chegam, misturadas mas unidas, as notas distinctas que n'um dado momento produzem os differentes instrumentos d'uma orchestra, assim chegam a nossos olhos, n'um mesmo raio de luz branca uma multidão de raios de distincta coloração.

Para atravessar a atmosphera nem todos tem a mesma facilidade para a sua propagação nas differentes epochas do anno Quando aquella contem grande quantidade de gottas de agua, na sua superficie se reflectem ou quebram todos por egual trazendo aos nossos olhos a mesma tonalidade esbranquiçada mas mais apagada.

Quando o ar está sêcco, no verão, as particulas de pó impalpavel, os resquicios da transpiração organica, tudo o que fluctua na athmosphera, se reflecte com preferencia na côr azul, talvez por se adaptarem melhor as dimensões de corpos tão intimos ao tamanho d'aquella vibração, do que a qualquer outra; e por chegar até nós a dicta côr em maior quantidade nós vimos o céu azul.

E esta é tambem a causa de que no começo e no fim das suas diarias representações a Natureza se tinge de tons rosaceos, porque a tal hora abunda na athmosphera, d'oriente a occidente, o vapor de agua No estado de vapor a agua permitte mais facilmente a passagem aos raios vermelhos, que precedem o nascimento e o occaso do sol.

E é claro que no que fica dicto se toma a palavra céu na acepção de athmosphera. Porque fóra d'ella, no céu astronomico, privado de materia, onde a luz não póde reflectir-se, reina a escuridão mais completa, como reinaria o silencio sobre a terra n'um dia de vendaval se o vento na sua carreira não encontrasse obstaculos que o detivessem, fazendo-o bramar enfurecido.

João Semgraça.

Torpedeiros

São esperados n'esta cidade, talvez amanhã, os torpedeiros que andam pelas costas do norte em inspecção maritima.

FOLHETIM

CINÉFONO

N'UM CAFÉ CONCERTO EM MADRID

Grande salão. Todas as extensas filas de mezas estam ocupadas. Em algumas joga-se silenciosamente o xadrez, apezar do mal contido interesse dos amontoados observadores. N'outras, em muitas, os jogadores de dominó batem destemperadamente com as peças e apostrofam escandalosamente parceiros e adversarios. Nas restantes toma-se café, e bebidas alcoolicas ou fermentadas, com acompanhamento da leitura de jornaes, de alegre conversa ou de discussão acalorada. Em todas se fuma energicamente.

A fumaça vela, com um entenebrecimento de nevoeiro, a atmosfera que os jorros luminosos das elegantes lampadas electricas inundam de uma claridade matinal.

Como aragem que aponta e se afirma, cicia de boca a boca e de ouvido a ouvido o murmurio:

—Silencio! Silencio! A Venusta vae cantar!

Magicamente cessam todos os rumores, e os olhares, onde brilha o fogo do sensualismo arabe, fixam-se cobiçosos no tablado, onde a cantora da moda, a adulada Venusta, n'uma attitude sublime de belleza triumfadora, espera o termo do preludio do quarteto para soltar os amaviosos trillos de uma *Soléa*.

O esbagaxado e curto vestido de setim preto, em preguinhas forradas de escarlate, parece invertida taça de onix, que o mais leve movimento, e até a respiração lustra fantasticamente de vivo rubro. De um ninho de rendas, em camadas alternadas de negro e alegre roseo, emergem as bem torneadas e fornidas pernas, que parecem nuas pela exacta côr de carne das meias. Embonecam-lhe os pés os afilados sapatitos de negro setim, onde resalta o vermelho dos tacões Luiz XV e ri o escarlate do laço mostrando a anilada e luminosa dentadura da artistica e rica fivela de brilhantes.

A resplandecente alvura nacarada da pelle realça a escultural modelação dos braços, colo e rosto. As perolas, rubins e brilhantes dos brincos, pulseiras, colar e diadema, patenteam que Venusta tem tido ao seu serviço, nas bolsas de Paris, de Havana, Argentina, Chile, Perú e de toda a Hespanha, como deligentes corretores, Apolo e Cupido.

Todos esses olhares que lhe devoravam a belleza, deviam dar-lhe a desagradavel visão de um floresta onde se encontrasse na presença de apinhada e luxuriosa multidão de de hirsutos e congestionados Satiros e Faunos. Mas não os temia, por os conhecer como doceis e generosos chibatos. Por isso ella, com absoluta serenidade e dulcificada paixão, soltou os cristalinos Ais! da *Soleá* e gorgeou, como rouxinol namorando a noiva ao luar:

O lanzame al horror del fuego eterno
ó elevame del goce al alto emporio;
pues tu amor, que no és cielo ni es infierno,
jamás deja de ser un purgatorio

Cazadores y amantes
cautivan fascinando con reflejos;
unos cazan mujeres con diamantes,
y otros cogen alondras con espejos.

A un tiempo os deleita y os maltrata
la preciosa Venustita,
pues es mujer que si os mira, mata,
y, si vuelve á mirar, os resucita.

Aqui ardeu Troia! Quando Venusta concluiu o canto, cada um feriu o marmore da meza com o que teve mais á mão. Foi um barbaro tamborilar com bengalas, peças de dominó e de xadrez, colheres, copos e pires, em tempestuoso coro de aplauso. Fuzilavam no ar os elogios mais pleonasticos, os requebros mais fosforecentes, as provocações mais voluptuosas.

Mas nada alterava o agradecido sorriso de Venusta, de um pudor imaculavel, como pintura de virgem arroubada na contemplação de uma flôr.

Com a mesma delicadeza e candura, cantou *Jotas*, *Seguidillas* e *Malagueñas*, e com o mesmo angelical sorriso agradeceu imperturbavel as estrepitosas e libertinas manifestações.

Depois a Deusa intangivel desceu á terra do peccado, abancou á meza de uns ricaços esturdios.

—Porque não cantas, como as tuas colegas, coisas frescas, apimentadas, e não largas o enluvado Campoamor?—Perguntou-lhe um delles.

—Porque? E' simples. Ao publico devo a honestidade de artista. Agora, em particular, sou para o que os meus amigos gostarem, a começar por esta taça de Champagne. Mau! Deixem-me beber. Toquem mas não belisquem.

Barão de Cadoro.

Conselheiro Julio de Vilhena

—=(*)=—

Fez segunda-feira um anno que o partido regenerador, pelo voto dos seus principaes representantes, acclamou seu chefe o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Commemorando esta data, alguns membros do partido regenerador offereceram ao respectivo centro um retrato do illustre estadista para ser collocado na sala das sessões.

Cerca das nove horas da noite foi o retrato collocado no logar que lhe estava destinado. N'essa occasião, o sr. conselheiro Julio de Vilhena, que se achava na sala do bilhar, foi convidado a ir á sala das sessões onde o aguardava aquella agradavel surpreza.

O sr. conselheiro Campos Henriques foi convidado a fazer a inauguração do retrato, missão de que elle se desempenhou proferindo um discurso em que descreveu as qualidades do sr. conselheiro Julio de Vilhena, como homem, como politico e como estadista. Terminou fazendo votos pelas felicidades do sr. conselheiro Julio de Vilhena e pelas prosperidades do partido regenerador, a cujos destinos elle tão dignamente preside.

As palavras do sr. conselheiro Campos Henriques foram coroadas por uma salva de palmas, depois do que o illustre chefe do partido regenerador foi abraçado e cumprimentado por todos os seus correligionarios e amigos presentes.

Na sala onde foi collocado o retrato do sr. conselheiro Julio de Vilhena, vêem-se os retratos de Fontes Pereira de Mello e Hintze Ribeiro e os bustos de Rodrigo da Fonseca Magalhães e Joaquim Antonio d'Aguiar.

Lyceu d'Aveiro

Deve realizar se ámanhã pelo meio dia uma sessão solemne no Lyceu d Aveiro para abertura das aulas e distribuição de diplomas aos estudantes classificados no anno lectivo findo.

Agradecemos o convite.

SPORT

—=(*)=—

No torneio de tiro aos pombos que no passado domingo se realizou em Espinho foram classificados: 1.º Albino Guimarães; 2.º Henrique Marinho; 3.º dr. Elyzio de Castro; 4.º dr. Antunes Guimarães. Eram 4 os premios e 27 os concorrentes.

— —

Para domingo proximo annuncia se em Estarreja um torneio de tiro aos pombos e ás espheras, para o qual ha grande animação entre os atiradores dos concelhos visinhos.

— —

A 3 de setembro findo Wilbur Wright no seu aeroplano conduzindo dois passageiros bateu de longe todos os *records* do mundo voando 55 minutos e 37 seg. e percorrendo 56 kilometros.

Henri Farman a 29 do mesmo mez voou sósinho durante 43 minutos cobrindo 49 kilometros.

— —

A navegação aerea reserva nos grandes surprezas, e é um problema que será, certamente, resolvido um dia. O homem, porém, poderá percorrer os ares com a mesma presteza que as aves, e ser-lhe ha permittido attingir a velocidade do vôo?

A maior velocidade que tem sido registada é a de um gaivão, que, segundo Spallanzani, percorre 89 metros em um segundo; segue-se-lhe a andorinha, que, no mesmo espaço de tempo, percorre 67 metros, o que corresponde a uma velocidade de 320 kilometros á hora, para o primeiro e de 240 kilometros para a segunda.

E' certo, que estas velocidades apenas são obtidas durante alguns instantes, isto é, durante o tempo da observação, o que apresenta bastantes difficuldades, e, por conseguinte, muitas inexactidões.

Com os pombos correios, o calculo das velocidades parece menos difficil. Póde ser de uma grande extensão e duração, que o começo e o fim tornam facil notar. Parece, pois, que se pódem obter d'elles algarismos exactos, o que não é completamente verdadeiro, porque as distancias só se medem pelo vôo da ave, isto é, em linha recta, em tanto que os pombos seguem geralmente uma linha curva, ou uma linha quebrada, para o que influe a direcção do vento contra o qual têem de luctar.

E' pois quasi impossivel obter exactamente a velocidade do seu vôo.

Qualquer que seja, segundo as melhores observações, admitte se que a velocidade habitual dos pombos correios é de 17 a 20 metros por segundo, isto é, de 60 a 70 kilometros por hora.

Póde ultrapassar notavelmente estes algarismos, havendo exemplos em que, por um dia limpido, com pouco vento, isto é, em condições athmosphericas muito favoraveis, as velocidades dos pombos correios attingem e muitas vezes ultrapassam 28 metros por segundo, ou 100 kilometros por hora.

O vôo da agua vae até 31 metros por segundo e o do falcão a 28 metros.

Segundo A. de Brevense, a codorniz vêm em terceiro logar, pois alcança 18 metros, e em seguida o pelicano e o abutre, cujo vôo pesado varia de 6 a 8 metros por segundo.

A mosca, diz Pettigrew, consegue uma velocidade ordinariamente de 7 a 8 metros por segundo, mas tambem póde attingir 50 metros.

As borboletas não vão além de 1 a 2 metros.

O TEU LENÇO

—=(*)=—

O lenço que tu me deste
Trago-o sempre no meu seio,
Com medo que desconfiem
D'onde este lenço me veio.

As lettras que lá bordaste
São feitas do teu cabello;
Por mais que o veja e reveja,
Nunca me farto de vê-lo.

De noite dorme commigo
De dia trago-o no seio,
Com medo que os outros saibam
D'onde este lenço me veio.

Alvo, da côr da açucena,
Tem um ramo em cada canto;
Os ramos dizem saudade,
Por isso lhe quero tanto.

O lenço que tu me deste
Tem dois corações no meio;
Só tu no mundo é que sabes
D'onde este lenço me veio.

Todo elle é de cambraia,
O lenço que me offertaste;
Parece que ainda estou vendo
A agulha com que o bordaste.

Para o vêr até me fecho
No meu quarto, com receio
Não venha alguem perguntar-me
D'onde este lenço me veio.

A scismar n'este bordado
Não sei até no que penso;
Os olhos trago-os já gastos
De tanto olhar para o lenço.

Simões Dias.

Exames para o Ultramar

Terminaram já em infanteria 24 os exames dos 2.os sargentos que no posto immediato desejem ir servir em Africa, cujo jury era constituido pelos srs. major Corrêa dos Santos, presidente; capitães Pedreira e Cabrito e tenente Figueiredo, vogaes; tenente ajudante Lopes Matheus, secretario.

Concorreram seis candidatos, ficando 3 reprovados e cabendo aos tres restantes as classificações seguintes:

2.º sargento Augusto — 13,8; 2.º sargento Victorino d Almeida — 10,9; 2.º sargento Antonio Pedro de Carvalho — 15,9.

Como na preferencia a classificação nada influe, mas sim a antigudade, será o sargento Auguste o primeiro a ser chamado e o sargento Carvalho o ultimo.

Ensino de grammatica e arithmetica

O professor sr. Ulysses Machado acaba de publicar em quinta edição a *Grammatica portugueza ensinada pelos exemplos*, em conformidade com as grammaticas estrangeiras, illustrada com cêrca de 120 gravuras, e com mais de 600 exemplos e exercicios.

Aquelle professor mandou imprimir os livrinhos com os resultados dos problemas e exercicios de arithmetica contidos nos cadernos das differentes classes e relativos ás ultimas edições ha pouco publicadas, a fim de em breve serem gratuitamente offerecidos a todos os professores officiaes e de ensino livre.

Noticias militares

Foi agraciado com o officialato de S. Thiago, o capitão medico do exercito e nosso presado amigo e patricio, sr. Francisco Regalla, pelos seus importantes serviços militares prestados na Guiné.

Noticias escolares

Foi collocada na inactividade, por seis mezes, a sr.ª D.ª Alda Fernandes Pereira, professora-ajudante da escóla central d'esta cidade.

— A seu pedido acaba de ser exonerado, o sr. Adelino Gonçalves da Costa, professor de Chaves, concelho d'Arouca.

Um livro util distribuido de graça

Os Armazens Grandella acabam de publicar o novo catalogo das novidades para a estação de inverno que é um interessante album de 116 paginas illustrado com cêrca de 1:200 gravuras, predominando os figurinos de vestidos, casacos, capas e chapéus tanto para senhoras como para meninas. E' um livro que todos devem possuir porque não só ali encontram os preços mais baratos de tudo o que é necessario á existencia, como tambem os magnificos figurinos que insere, pódem servir de modêlo para suas *toilettes* que tenham a mandar confeccionar.

Os Armazens Grandella enviam, inteiramente de graça a quem o pedir, o interessante album de modas e dão o a todas as pessoas que o reclamarem nas caixas.

Tambem agradecem quaesquer nomes e moradas de senhoras a quem enviarão sem despesa alguma este livro por tantas fórmas util e indispensavel n'uma casa.

Sorrindo...

—=(*)=—

— Déste o meu cartão á senhora?

— Dei, sim, senhor.

— Que disse ella?

— Que dissésse ao senhor que tinha muita pena de não estar em casa.

— Sim! então diz lhe que eu fiquei bem contente por não a encontrar.

ANNUNCIOS

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Traducção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começa nos principios de novembro proximo. Acceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado—Rua das Flôres, 42—Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9—Lisboa.

BOTE

VENDE-SE por 90$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e páu do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma tambem a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

PHAETON

VENDE-SE, muito barato, quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat; tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Cruz, Aveiro.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, — ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apperite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção no «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inação dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e aplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais bagante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.